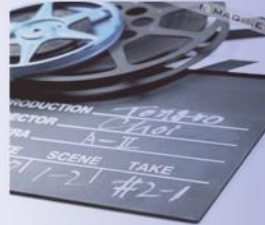
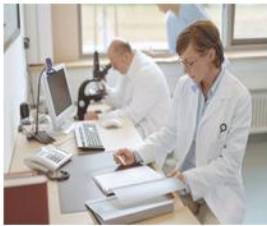


INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (SUBSIDIA O ATO DE RECONHECIMENTO)



Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria Executiva

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES

Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos e de Instituições de Educação Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP
Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Tecnologia (subsídio o ato de Reconhecimento)

Brasília, março de 2010.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica	5
1.1 Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais.....	5
1.2 Projeto Pedagógico do Curso: formação.....	7
Dimensão 2: Corpo Docente.....	9
2.1 Administração Acadêmica	9
2.2 Perfil dos Docentes	12
2.3 Condições de Trabalho	13
Dimensão 3: Instalações Físicas	15
3.1 Instalações Gerais.....	15
3.2 Biblioteca.....	17
3.3 Instalações e Laboratórios Específicos	18
Requisitos legais.....	19
Considerações finais da comissão de avaliadores	19
Glossário.....	20

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**1 Dimensão: Organização Didático-Pedagógica****1.1 Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso**

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.1 Contexto Educacional	1	Quando o Projeto Pedagógico do Curso – PPC não ¹⁷ considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área ² tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI ²¹ para o curso.
	2	Quando o PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área ² tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira insuficiente ¹⁴ .
	3	Quando o PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área ² tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira suficiente ²⁶ .
	4	Quando o PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área ² tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira plena ²² .
	5	Quando o PPC considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área ² tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira excelente ¹¹ .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.2 Autoavaliação	1	Quando não foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	2	Quando foram insuficientemente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	3	Quando foram suficientemente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	4	Quando foram plenamente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	5	Quando foram implementadas de maneira excelente ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.3 Objetivos do Curso	1	Quando os objetivos do curso não expressam os compromissos institucionais de formação e de atendimento às demandas do setor produtivo da região.
	2	Quando os objetivos do curso expressam insuficientemente os compromissos institucionais de formação e as demandas do setor produtivo da região.
	3	Quando os objetivos do curso expressam suficientemente os compromissos institucionais de formação tecnológica, bem como as demandas do setor produtivo da região.
	4	Quando os objetivos do curso estão expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região.
	5	Quando os objetivos do curso expressam de forma excelente os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.4 Perfil Profissional do Egresso <i>(indicador de destaque)</i>	1	Quando o perfil profissional do egresso não expressa as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.
	2	Quando o perfil profissional do egresso expressa insuficientemente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.
	3	Quando o perfil profissional do egresso expressa suficientemente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.
	4	Quando o perfil profissional do egresso expressa plenamente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.
	5	Quando o perfil profissional do egresso expressa de forma excelente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1.5 Número de Vagas	1	Quando a média do número de vagas ofertadas ²⁸ nos últimos dois anos não corresponde à dimensão do corpo docente ou à infraestrutura da Instituição de Educação Superior - IES ¹³ no âmbito do curso.
	2	Quando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde insuficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	3	Quando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde suficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	4	Quando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.
	5	Quando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde, de forma excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso.

1.2 Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (fontes de consulta: PPC e DCNs)

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.1 Estrutura Curricular	1	Quando a estrutura curricular do curso não apresenta flexibilidade, interdisciplinaridade ¹⁵ , atualização com o mundo do trabalho e não possibilita articulação da teoria com a prática.
	2	Quando a estrutura curricular do curso apresenta insuficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
	3	Quando a estrutura curricular do curso apresenta suficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
	4	Quando a estrutura curricular do curso apresenta plenas flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
	5	Quando a estrutura curricular do curso apresenta excelentes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.2 Conteúdos Curriculares (<i>indicador de destaque</i>)	1	Quando os conteúdos curriculares não possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.
	2	Quando os conteúdos curriculares possibilitam insuficientemente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.
	3	Quando os conteúdos curriculares possibilitam suficientemente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.
	4	Quando os conteúdos curriculares possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.
	5	Quando os conteúdos curriculares possibilitam de forma excelente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2.3 Metodologia	1	Quando as práticas pedagógicas do curso não estão comprometidas com a interdisciplinaridade, com a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	2	Quando as práticas do curso estão insuficientemente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	3	Quando as práticas do curso estão suficientemente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	4	Quando as práticas do curso estão plenamente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	5	Quando as práticas do curso estão comprometidas, de forma excelente , com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
-----------	----------	---------------------

1.2.4 Atendimento ao discente	1	Quando o curso não possui programas sistemáticos de atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
	2	Quando o curso possui programas insuficientes de atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
	3	Quando o curso possui programas sistemáticos de suficiente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
	4	Quando o curso possui programas sistemáticos de pleno atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
	5	Quando o curso possui programas sistemáticos de excelente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.

Relato global da **Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica**

Dimensão 2: CORPO DOCENTE**2 Dimensão: Corpo Docente****2.1 Categoria de análise: Administração Acadêmica**

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE ¹⁸	1	Quando não há NDE.
	2	Quando o NDE é composto por menos de cinco docentes ou a maioria destes participa insuficientemente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
	3	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por pelo menos cinco docentes, sendo que a maioria destes participa suficientemente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
	4	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por pelo menos cinco docentes, sendo que todos eles participam plenamente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
	5	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por pelo menos cinco docentes, sendo que todos eles participam da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.2 Titulação do NDE	1	Quando menos de 40% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ²⁵ .
	2	Quando de 40% a 59% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	3	Quando de 60% a 79% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	4	Quando de 80% a 99% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, pelo menos 30% são doutores.
	5	Quando 100% do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, pelo menos 50% são doutores.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.3 Experiência profissional do NDE	1	Quando menos de 15% do NDE possui experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.
	2	Quando de 15% a 29% do NDE possui experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.
	3	Quando de 30% a 49% do NDE possui experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.
	4	Quando de 50% a 69% do NDE possui experiência profissional relevante, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.
	5	Quando, pelo menos, 70% do NDE possui experiência profissional relevante, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.4 Regime de trabalho do NDE ¹⁸ <i>(Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)</i>	1	Quando menos de 20% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral.
	2	Quando de 20% a 39% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral.
	3	Quando de 40% a 60% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral.
	4	Quando de 61% a 80% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral.
	5	Quando de acima de 80% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.5 Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	1	Quando o coordenador não possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou <i>lato sensu</i> ¹⁰ , ou possui experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de menos de dois anos.
	2	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou <i>lato sensu</i> e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de 2 a 3 anos incompletos.
	3	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou <i>lato sensu</i> e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de 3 a 4 anos incompletos.
	4	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou <i>lato sensu</i> e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de 4 a 5 anos incompletos.
	5	Quando o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de pelo menos cinco anos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.6 Regime de trabalho do coordenador do curso.	1	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso não é de tempo parcial ou integral, ou o número de horas semanais dedicadas à coordenação é menor do que dez.
	2	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação não satisfazem a relação mínima de 1 hora para 30 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.
	3	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 30 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.
	4	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 24 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.
	5	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 18 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos, para além do patamar mínimo de dez horas semanais destinadas à coordenação.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1.7 Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1	Quando o colegiado não está legalmente constituído.
	2	Quando o colegiado de curso está legalmente constituído, mas possui insuficiente participação nas decisões sobre assuntos académicos.
	3	Quando o colegiado está legalmente constituído e possui suficiente representatividade e participação nas decisões sobre assuntos académicos.
	4	Quando o colegiado está legalmente constituído e possui plena representatividade e participação nas decisões sobre assuntos académicos.
	5	Quando o colegiado está legalmente constituído e possui excelente representatividade e participação nas decisões sobre assuntos académicos.

2.2 Categoria de análise: Perfil dos Docentes

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.1 Titulação do corpo docente (<i>indicador de destaque</i>)	1	Quando menos de 15% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , ou pelo menos um docente tem apenas graduação.
	2	Quando de 15% a 29% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	3	Quando pelo menos 30% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	4	Quando pelo menos 60% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, pelo menos 30% são doutores.
	5	Quando pelo menos 60% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, pelo menos 50% são doutores.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.2 Regime de trabalho do corpo docente (<i>Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso</i>)	1	Quando menos de 15% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	2	Quando pelo menos 15% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	3	Quando pelo menos 30% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 10% do total dos docentes são contratados em tempo integral.
	4	Quando pelo menos 45% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 20% do total dos docentes contratados em tempo integral.
	5	Quando pelo menos 60% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral e pelo menos 30% do total dos docentes são contratados em tempo integral.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.3 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (<i>Considerar ensino técnico e tecnológico</i>) (<i>indicador de destaque</i>)	1	Quando menos de 40% dos docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de, no mínimo, três anos.
	2	Quando de 40% a 49% dos docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas de, no mínimo, três anos.
	3	Quando de 50% a 59% dos docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas de, no mínimo, três anos.
	4	Quando de 60% a 69% dos docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas de, no mínimo, três anos.
	5	Quando pelo menos 70% dos docentes do curso têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas de, no mínimo, três anos.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2.4 Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério).	1	Quando até 40% dos docentes do curso têm pelo menos três anos de experiência profissional.
	2	Quando entre 41% e 50% dos docentes do curso têm pelo menos três anos de experiência profissional.
	3	Quando entre 51% e 70% dos docentes do curso têm pelo menos três anos de experiência profissional.
	4	Quando entre 71% e 90% dos docentes do curso têm pelo menos três anos de experiência profissional.
	5	Quando mais de 90% dos docentes do curso têm pelo menos três anos de experiência profissional.

2.3 Categoria de análise: Condições de Trabalho

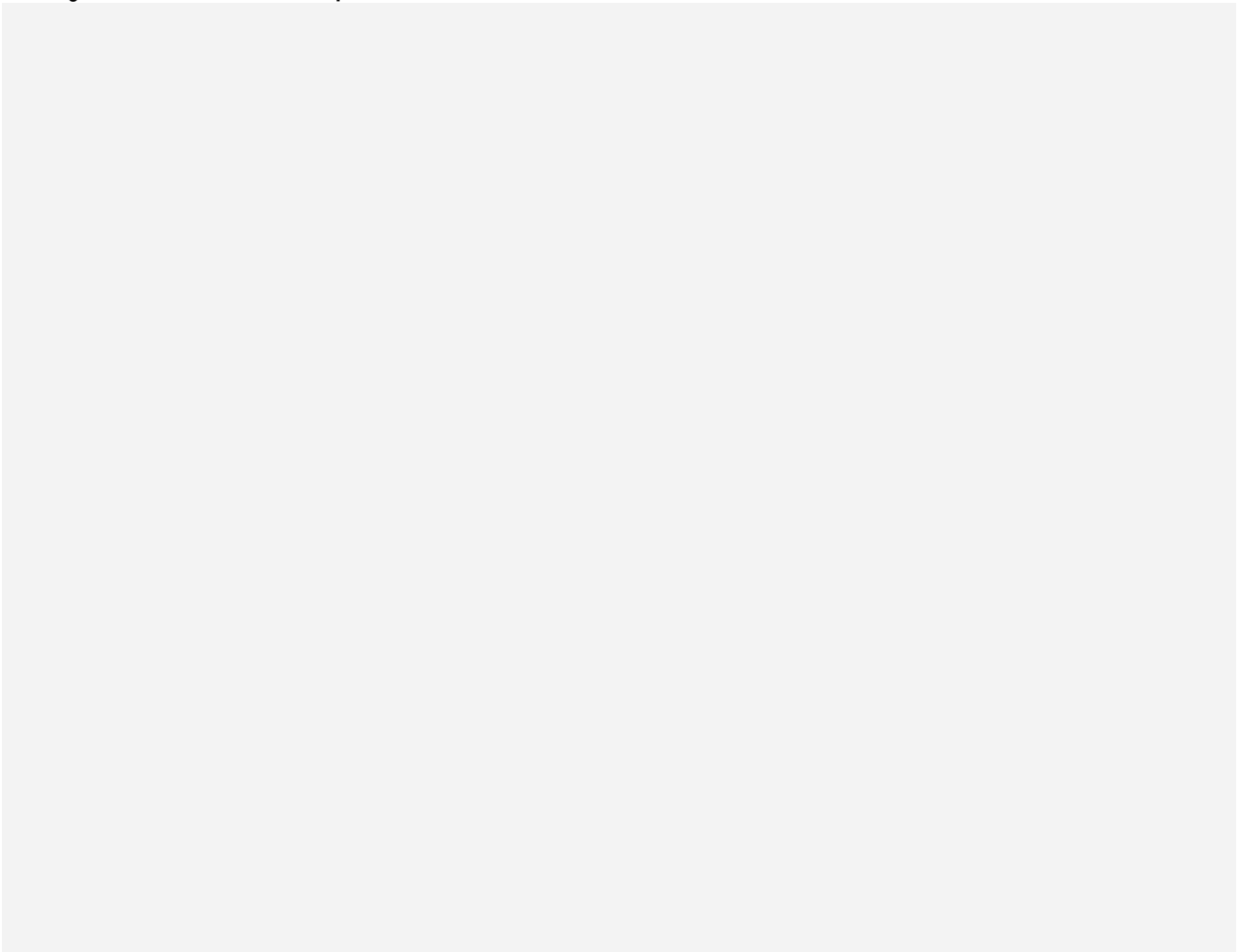
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.1 Número de alunos por <i>docente equivalente a tempo integral</i> ¹⁹	1	Quando a média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> ¹⁶ é superior a 34.
	2	Quando a média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> está entre 30 e 34.
	3	Quando a média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> está entre 25 e 29.
	4	Quando a média do número de matrículas efetuadas nos últimos dois anos dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> está entre 20 e 24.
	5	Quando o número de matrículas dividido pelo número <i>docente equivalente a tempo integral</i> é menor que 20.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.2 Número de alunos por turma em disciplina ⁵ teórica.	1	Quando é ministrada pelo menos uma disciplina teórica com mais de 80 alunos por turma.
	2	Quando é ministrada pelo menos uma disciplina teórica com mais de 60 alunos por turma.
	3	Quando é ministrada pelo menos uma disciplina teórica com mais de 50 alunos por turma.
	4	Quando é ministrada pelo menos uma disciplina teórica com mais de 40 alunos por turma.
	5	Quando são ministradas todas as disciplinas teóricas com, no máximo, 40 alunos por turma.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.3 Número médio de disciplinas por docente.	1	Quando a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, for maior que 4.
	2	Quando a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, estiver entre 3,5 e 4,0.
	3	Quando a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, estiver entre 2,5 e 3,0.
	4	Quando a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, estiver entre 1,5 e 2,4.
	5	Quando a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, for menor que 1,5.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3.4 Pesquisa, produção científica ²³ e tecnológica.	1	Quando não há o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica ¹² com participação de estudantes.
	2	Quando há no curso insuficiente desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes.
	3	Quando há no curso suficiente desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes.
	4	Quando há no curso pleno desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes e quando os docentes têm em média, nos últimos três anos, pelo menos uma produção por docente.
	5	Quando há no curso excelente desenvolvimento da pesquisa e de inovação tecnológica, com participação de estudantes, e quando os docentes têm em média, nos últimos três anos, pelo menos duas produções por docente.

Relato global da **Dimensão 2 – Corpo Docente**



Dimensão 3: INSTALAÇÕES FÍSICAS**3 Dimensão: Instalações Físicas****3.1 Categoria de análise: Instalações Gerais**

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.1 Sala de professores e sala de reuniões	1	Quando não há instalações para docentes (salas de professores, sala de reuniões).
	2	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.
	3	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.
	4	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.
	5	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.2 Gabinetes de trabalho para professores	1	Quando o curso não oferece gabinete de trabalho.
	2	Quando o curso oferece gabinete de trabalho apenas para o coordenador do curso ou não há computadores conectados à internet.
	3	Quando o curso oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE, com computadores conectados à internet.
	4	Quando o curso oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso, para os integrantes do NDE e docentes em tempo integral ⁸ , com computadores conectados à internet.
	5	Quando o curso oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE, docentes em tempo integral e docentes em tempo parcial ⁷ , com computadores conectados à internet.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.3 Sala de aula	1	Quando as salas de aula são, em todos os sentidos, precárias .
	2	Quando as salas de aula estão insuficientemente equipadas segundo a finalidade, ou atendem insuficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	3	Quando as salas de aula estão equipadas segundo a finalidade e atendem suficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	4	Quando as salas de aula estão equipadas segundo a finalidade e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.
	5	Quando as salas de aula estão equipadas segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	1	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para mais de 45 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	2	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para a faixa de 36 a 45 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	3	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para a faixa de 26 a 35 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	4	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para a faixa de 16 a 25 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	5	Quando o curso disponibiliza laboratório(s) de informática com acesso à internet, na proporção de um computador para até 15 alunos, considerado o total de matrículas dos cursos em funcionamento.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1.5 Registros Acadêmicos.	1	Quando o sistema de registro acadêmico não está informatizado.
	2	Quando existe processo de registro acadêmico informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados aos corpos docente e discente é insuficiente .
	3	Quando existe processo de registro acadêmico informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados aos corpos docente e discente é suficiente .
	4	Quando existe processo de registro acadêmico informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados aos corpos docente e discente é pleno , permitindo inclusive consulta ao PPC e PDI.
	5	Quando existe processo de registro acadêmico informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados aos corpos docente e discente é excelente , permitindo inclusive consulta ao PPC, PDI e à legislação diretamente relacionada ao curso.

3.2 Categoria de análise: Biblioteca (fonte de consulta: PPC e PDI)

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2.1 Livros da bibliografia básica	1	Quando os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para mais de quinze alunos para cada turma; ou quando o acervo não está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	2	Quando os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até quinze alunos e não está adequadamente informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	3	Quando os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até dez alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	4	Quando os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até oito alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	5	Quando os títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três títulos) atendem aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até seis alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

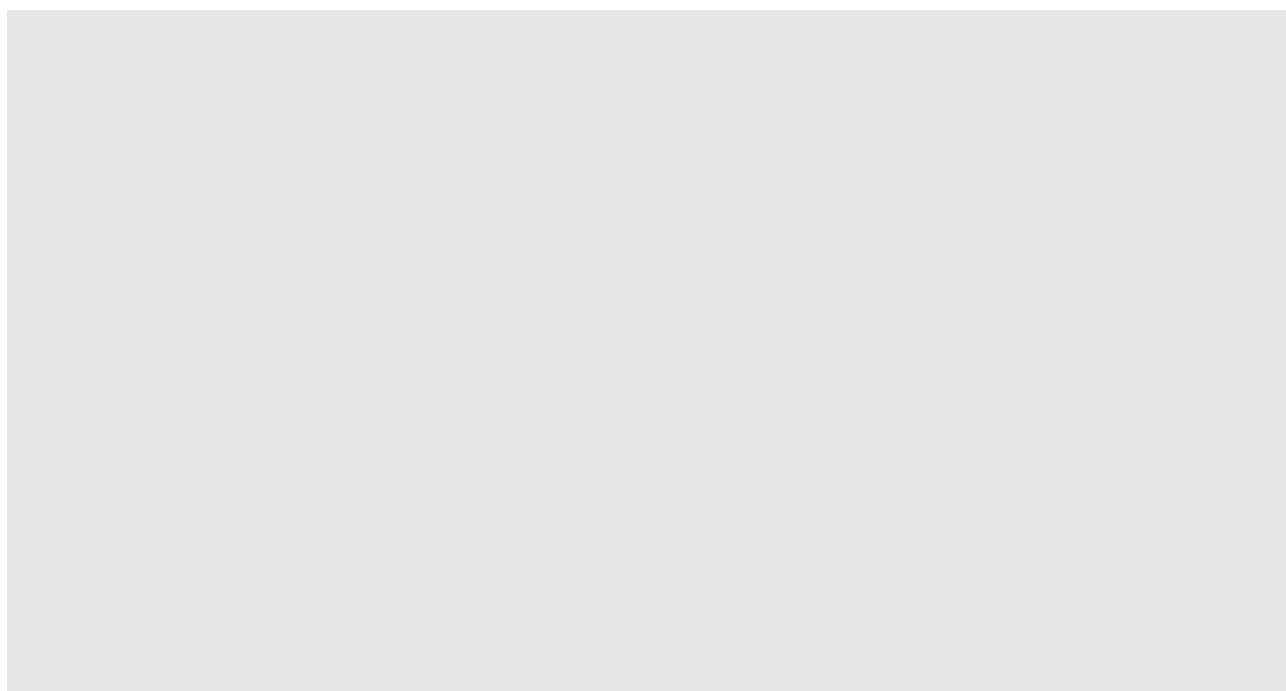
Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2.2 Livros da bibliografia complementar	1	Quando os títulos da bibliografia complementar não atendem aos programas das disciplinas, ou quando não há pelo menos dois exemplares de cada título.
	2	Quando os títulos da bibliografia complementar atendem insuficientemente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título.
	3	Quando os títulos da bibliografia complementar atendem suficientemente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título.
	4	Quando os títulos da bibliografia complementar atendem plenamente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título.
	5	Quando os títulos da bibliografia complementar atendem de forma excelente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2.3 Periódicos especializados, indexados e correntes. ²⁰	1	Quando não há assinatura de periódicos especializados.
	2	Quando os periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada, não atendem às principais áreas temáticas do curso.
	3	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo suficientemente as principais áreas temáticas do curso.
	4	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo plenamente as principais áreas temáticas do curso.
	5	Quando há assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo de forma excelente as principais áreas temáticas do curso.

3.3 Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3.1 Laboratórios especializados (<i>indicador de destaque</i>)	1	Quando os laboratórios especializados não estão implantados.
	2	Quando os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade insuficientes .
	3	Quando os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficientes .
	4	Quando os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade plenamente adequadas .
	5	Quando os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3.2 Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	1	Quando os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios são precários em todos os sentidos.
	2	Quando os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem de forma insuficiente às atividades desenvolvidas.
	3	Quando os espaços, equipamentos serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas.
	4	Quando os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem plenamente às atividades desenvolvidas.
	5	Quando os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem às atividades desenvolvidas de forma excelente .

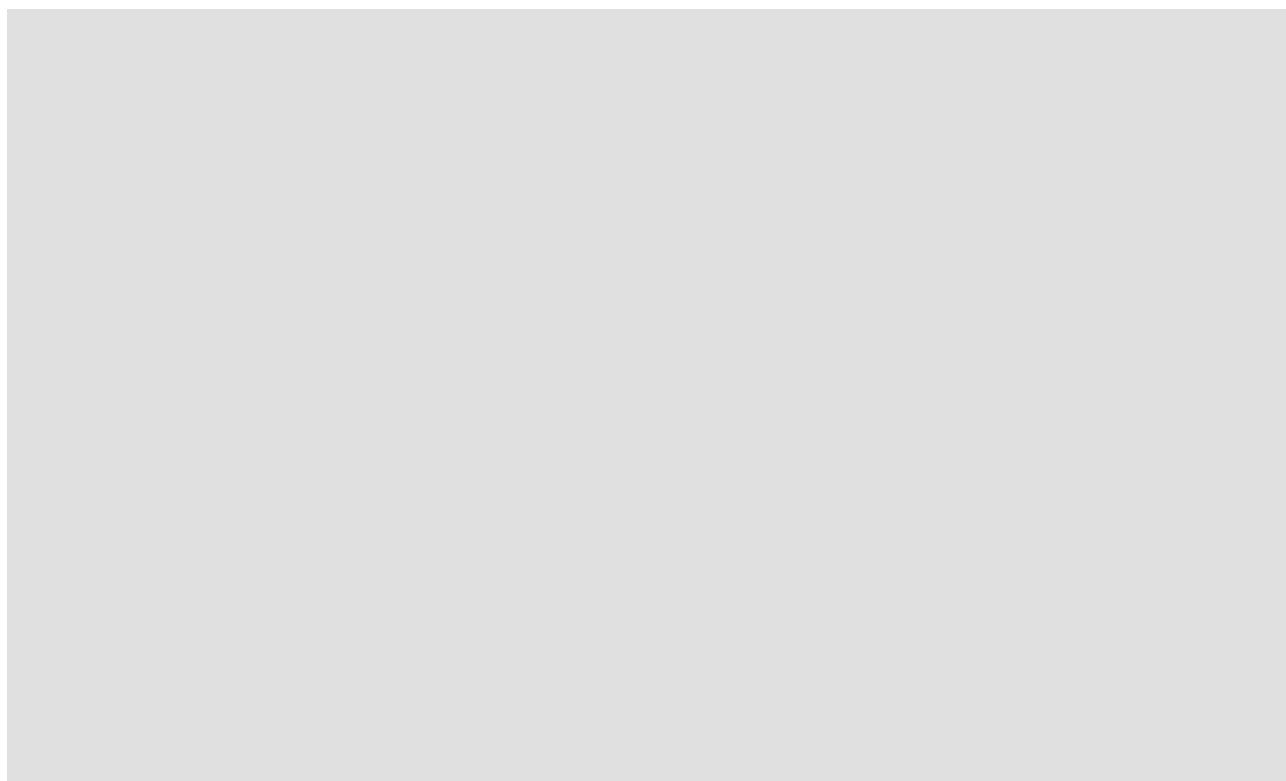
Relato global da Dimensão 3 – Instalações Físicas

REQUISITOS LEGAIS

Estes itens são essencialmente regulatórios, por isso não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores apenas farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da instituição, para que o **Ministério da Educação**, de posse dessa informação, possa tomar as decisões cabíveis.

Dispositivo Legal		Explicitação do dispositivo	SIM	NÃO
1	Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP n° 3/2002)	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?		
2	Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa n° 12/2006)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?		
3	Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST (Portaria n° 1024/2006; Resolução CNE/CP n°3,18/12/2002)	Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?		
4	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. n° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?		
6	Disciplina obrigatória/optativa de Libras (Dec. n° 5.626/2005)	O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?		

Considerações finais da comissão de avaliadores



GLOSSÁRIO

1	Altamente relevante	Nos indicadores qualitativos, entende-se por altamente relevante uma experiência merecedora de notoriedade, ou seja, que se sobressai dentre as demais. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.
2	Área	Conjunto de conteúdos (grupos temáticos comuns) que compõem os diferentes campos do saber.
3	Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - CST	O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia organiza e orienta a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos da sociedade atual. Neste documento, constam as denominações, o sumário de perfil do egresso, carga horária mínima e infraestrutura recomendada.
4	Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs	São normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. As DCNs têm origem na LDB e constituem referenciais para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (parecer CNE/CES 67/2003). Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.
5	Disciplina/Unidade curricular	Parte do conteúdo curricular necessária para formação acadêmica.
6	Docentes em tempo integral	O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.
7	Docentes em tempo parcial	Docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
8	Docentes equivalentes a tempo integral	Somatório das horas semanais alocadas ao curso dos docentes efetivos, dividido por quarenta. Observação: no caso de acordos coletivos com definição de tempo integral diferente de 40 horas, a fórmula deve ser adequada à situação (exemplo: se o acordo coletivo prevê 36 horas semanais, o somatório das horas semanais alocadas ao curso deverá ser dividido por 36).

9	Doutorado	Segundo nível da pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de doutorado, obtidos em Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.
10	Especialização (Pós-graduação lato sensu)	Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado (Cf. Resolução CNE/CES nº 01/2007).
11	Excelente (Nível 5 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo excelente qualifica um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.
12	Inovação tecnológica	Entende-se por inovação tecnológica a criação de um novo produto ou a transformação significativa de um produto já existente.
13	Instituição de Educação Superior – IES	São instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de nível superior nos níveis tecnológico, graduação, pós-graduação e extensão.
14	Insuficiente/insuficientemente (Nível 2 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo insuficiente ou o advérbio insuficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível inferior ao limite mínimo de aprovação. Embora o fenômeno ou a situação não sejam completamente destituídos de mérito ou qualidade, o patamar atingido não é satisfatório. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente atinge o mínimo de 25%.
15	Interdisciplinaridade	É uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/idades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.
16	Módulos	Conjunto estruturado de um conteúdo específico que engloba materiais, atividades e exercícios projetados para alcançar determinados objetivos de ensino-aprendizagem.
17	Não existe (Nível 1 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo precário ou os advérbios não/precariamente qualificam um fenômeno ou uma situação como precários, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém dos 25%.
18	Núcleo Docente Estruturante - NDE	O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua realização do projeto pedagógico do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.” (Resolução nº01, de 17 de junho de 2010, Art. 1º, Parágrafo único)
19	Números de alunos por docente equivalente em tempo integral	Soma dos alunos do curso, dividida pelo número de docentes equivalentes em tempo integral.
20	Periódicos especializados, indexados e correntes	Produções especializadas, ordenadas por índice, conforme regra específica.

<p>21 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</p>	<p>É o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à sua filosofia de trabalho; • à missão a que se propõe; • às estratégias para atingir suas metas e objetivos; • à sua estrutura organizacional; • ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. <p>Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; • metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; • a manutenção de padrões de qualidade; • o perfil do corpo docente; • a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; • a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios; • e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras. <p>(Decreto nº 5.773/06)</p>
<p>22 Pleno/Plenamente (Bom) (Nível 4 dos indicadores qualitativos)</p>	<p>Nos indicadores qualitativos, o adjetivo pleno ou o advérbio plenamente qualificam um fenômeno ou uma situação acima da média, merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível adequado atinge o mínimo de 75%.</p>
<p>23 Produção científica</p>	<p>Considerar como produção científica: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada e produções técnicas relevantes.</p>
<p>24 Projeto Pedagógico de Curso - PPC</p>	<p>É o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • perfil do egresso; • estrutura e conteúdo curricular; • ementário; • bibliografia básica e complementar; • estratégias de ensino; • docentes; • recursos materiais; • laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.
<p>25 <i>Stricto sensu</i></p>	<p>Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.</p>
<p>26 Suficiente/ Suficientemente (Regular) (Nível 3 dos indicadores qualitativos)</p>	<p>Nos indicadores qualitativos, o adjetivo suficiente ou o advérbio suficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível satisfatório, ou seja, que ultrapassa o limite mínimo de aprovação. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%.</p>
<p>27 Vagas autorizadas</p>	<p>Representam o número de vagas legalmente autorizadas, conforme definido e publicado no ato autorizativo do curso.</p>
<p>28 Vagas ofertadas</p>	<p>Representam a quantidade de vagas disponibilizadas ao público através de edital de processo seletivo.</p>

INEP
INEP

INEP
INEP

INEP
INEP

INEP
INEP

INEP
INEP

INEP

Ministério
da Educação

